

COLEÇÃO DE BRIÓFITAS DO HERBÁRIO PEL/UFPEL

ELISA TEIXEIRA AIRES¹; FERNANDA MÜLLER DO PRADO²;
CAROLINE SCHERER³

¹Universidade Federal de Pelotas – elisa.teixeira.aires@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandinha-sb@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – cacabio@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Herbário é uma coleção dinâmica de espécies de plantas e de fungos, de modo geral desidratados ou preservados em meio líquido, destinado a servir como documentação da diversidade vegetal, podendo ser utilizado para identificação de espécimes através da comparação das amostras da coleção herborizada, sendo estas previamente identificadas por especialistas. Outros aspectos importantes do Herbário é que este serve como inventário da flora e da micota de determinada área, importante em reconstituição de ambientes e avaliação dos impactos causados pela ação humana, poluição ou efeito de eventos e perturbações naturais sobre a vegetação, portanto, funciona como centro de referência para identificação vegetal e fonte de pesquisa para diversos profissionais de diferentes áreas da ciência (PEIXOTO; MAIA, 2013; UNESP, 2010).

Os herbários possuem serviço de identificação e informações sobre a flora, tornando-se um recurso essencial para projetos de ensino, pesquisa e extensão, ligados a Instituições ou Institutos, como também, mantêm vínculos de colaboração entre os herbários de todo o mundo, através de intercâmbio de material botânico, apoio de especialistas, e outros (JUDD et al., 2009; UNESP, 2010). No acervo de um Herbário são encontrados vários grupos vegetais como briófitas, samambaias ou licófitas, fungos, algas e espermatófitas, além disso, outros tipos de coleções adicionais podem ser organizadas como carpoteca, xiloteca, laminário polínico e anatômico.

As briófitas são o segundo maior grupo de plantas terrestres (GENTIL; MENEZES, 2011), são consideradas bioindicadores ambientais e possuem importância no início da sucessão ecológica (PROCHAZKA et al., 2014). A falta de conhecimento sobre as briófitas entre o público em geral, leva a inexistência de preocupação com este grupo, que muitas vezes é tratado com menos importância do que os demais.

Por este motivo, foi desenvolvido o presente trabalho com o objetivo de estabelecer um padrão de organização, digitação e informatização dos dados referentes as briófitas do acervo do Herbário PEL/UFPEL. Tornando assim, o acesso facilitado a este material e a seus dados, proporcionando um conhecimento mais amplo para uso de diferentes Instituições e Instituto de Ensino e Pesquisa; pesquisadores, professores, estudantes e também, o público em geral.

2. METODOLOGIA

O Herbário PEL encontra-se situado junto ao Prédio 22 do Departamento de Botânica, no Instituto de Biologia, no Campus Capão do Leão, UFPEL e, atualmente possui mais de 26.500 exsicatas. Os dados do acervo estão organizados em fichas de papel, arquivadas em um fichário, onde cada exsicata apresenta duas fichas, estas encontram-se organizadas pelo número de incorporação no acervo (Nº PEL) – Ficha 1 e por ordem alfabética de família botânica – Ficha 2. Na etapa inicial do presente trabalho foi feita a digitação e informatização dos dados referentes as briófitas registradas no Herbário PEL, de acordo com as Fichas 1, utilizou-se para esta fase um modelo de planilha do programa *Microsoft Office Excel*. Após esta etapa, realizou-se um levantamento do número de exsicatas de briófitas armazenadas no acervo do Herbário PEL e o nível de identificação, conforme categoria taxonômica de cada exsicata. A classificação e a organização dos dados é de extrema importância, tornando-os assim úteis para pesquisadores e demais interessados devido ao acesso facilitado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram digitadas 348 fichas de briófitas presentes no fichário do Herbário PEL, destas 19 pertencem ao Filo Hepaticae e 329 ao Filo Musci. Os dados inseridos na planilha do programa *Microsoft Office Excel* são aqueles encontrados na Ficha 1, como: número de tombo, família, gênero, espécie, local e data de coleta, coletor, determinador e data de determinação, além das observações do espécime vegetal (Figura 1).

De acordo com a classificação encontrada nas fichas, observou-se que no Filo Hepaticae a maioria dos espécimes está identificada apenas até a categoria taxonômica de família, enquanto no Filo Musci, grande parte das amostras da coleção encontra-se identificada a nível de espécie (Tabela 1).

A digitação e informatização dos dados de qualquer coleção biológica se faz necessária, para melhorar seu gerenciamento e conhecimento, sendo também uma outra forma de conservar e armazenar as informações, reduzindo o manuseio com as exsicatas e aumentando a vida útil do material herborizado, como também, agiliza o acesso à informação e a rapidez na atualização nomenclatural. O armazenamento dos dados de qualquer coleção científica neste tipo de mídia, aprimora o nível da Instituição pois agrega valor, facilitando o desenvolvimento de ações ligadas a extensão, ensino e pesquisa.

No acervo do Herbário PEL foram encontradas 304 exsicatas pertencentes a coleção de Briófitas, duas pertencem ao Filo Hepaticae e 302 a Musci. As informações presentes nas etiquetas deste material herborizado foi comparado com os dados das fichas digitadas. Constatou-se que existem algumas problemáticas dentro da organização da coleção de Briófitas, necessitando assim maior atenção principalmente nas exsicatas sem Fichas 1 e 2 e também, a presença de fichas sem material herborizado dentro do acervo do Herbário PEL (Tabela 2).

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	HERBÁRIO PEL												
2													
3	dups	accessi	mate	collector	pref	numb	suffix	addc	family	genus	cf	sp1	author1
126	PEL	10059		A. Sehnem		2637			Dicranaceae – Musci	Campylopus		occultus	Mitt.
127	PEL	3217		Reitz		3235		Klein	Dicranaceae – Musci	Campylopus		penicellatus	(Hsch.) Jaeg.
128	PEL	10844		M. T. Poloni et alii					Dicranaceae – Musci	Campylopus		pilifer	Brid.
129	PEL	10846		R. Wasum et alii					Dicranaceae – Musci	Campylopus		pilifer	Brid.
130	PEL	10106		A. Sehnem		6354			Dicranaceae – Musci	Campylopus		sehnemii	Bartr.
131	PEL	10086		A. Sehnem		4909			Dicranaceae – Musci	Campylopus		subpenicillatus	(C. M.) Par. ?
132	PEL	10038		A. Sehnem		273			Dicranaceae – Musci	Campylopus		verticillatus	Hoe.

Figura 1. Modelo da planilha do programa *Microsoft Office Excel* utilizado na digitação dos dados da coleção de Briófitos do Herbário PEL/UFPEL.

Tabela 1. Comparação de dados das fichas de Briófitos do Herbário PEL/UFPEL dos filos Hepaticae e Musci, conforme categoria taxonômica identificada.

Categorias taxonômicas					
	Filo	Família	Gênero	Espécie	Total
Hepaticae	2	10	1	6	19
Musci	3	11	159	156	329
Total	5	21	160	162	348

Tabela 2. Comparação entre as fichas digitadas e as exsicatas de Briófitos encontradas no acervo do Herbário PEL/UFPEL.

	Ficha digitada e ausência de exsicata	Exsicata com ausência de ficha	Exsicata com ficha digitada
Hepaticae	18	1	1
Musci	43	16	286
Total	61	17	287

4. CONCLUSÕES

Com a digitação e informatização dos dados referentes a coleção de briófitas do Herbário PEL, torna-se possível um maior conhecimento sobre o acervo e a organização das exsicatas, facilitando de sobremaneira o acesso e a atualização de etiquetas, nomenclatura e identificação dos espécimes. Além disso, contribui com a divulgação da brioflora existente no acervo, auxiliando os pesquisadores da área e incentivando o desenvolvimento de futuros projetos, como a incorporação das informações num banco de dados.

A falta de conhecimento sobre as briófitas entre o público em geral, leva a ausência de preocupação para essa divisão do reino vegetal, portanto esta é uma

área que requer mais notoriedade, pois vem sofrendo impactos negativos em várias regiões do mundo.

Acredita-se que o levantamento de dados de espécimes da coleção se torna relevante também para o esclarecimento de parte de sua distribuição, não somente no fator científico, mas também na relevância social, por motivar o conhecimento, compreensão e até mesmo preservação e conservação dos espécimes e ambientes, os quais estão em constante degradação, principalmente causada pelo homem.

O projeto de Digitação e Informatização dos Dados do Herbário PEL busca facilitar a acessibilidade e disseminação de forma mais rápida e eficiente, das informações contidas nas exsicatas, contribuindo com a divulgação da riqueza da flora existente no acervo e a manutenção desse importante patrimônio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHUE, M.J. **Sistemática vegetal: um enfoque filogenético**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GENTIL, K.C.S.; MENEZES, C.R. Levantamento de briófitas bioindicadoras de perturbação ambiental do campus Marco Zero do Equador da UNIFAP. **Biota Amazônia**, Macapá, v.1, n.1, p. 63-73, 2011.

PROCHAZKA, L.S.; PERALTA, D.F.; CARMO, D.M. Informatização da coleção de briófitas do Herbário do Estado (SP) Maria Eneyda P. Kauffman. In: **REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA: INTERAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE**, 21., São Paulo, 2014. Anais do evento... São Paulo, 2014.

PEIXOTO, A.L.; MAIA, L.C. **Manual de Procedimentos para Herbários**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.

UNESP. **Manual de Procedimentos – Herbário Botu "Irina Delanova Gemtchujnicov"**. Portal UNESP, Botucatu, mar. 2010. Acessado em 03 jul. 2015. Online. Disponível em: http://www.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Botanica/Herbario/Manual_Herbario_BOTU.pdf